



DE SERTÃO A OÁSIS: BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROJETO JAÍBA NO NORTE DE MINAS GERAIS.

Rodrigo Veloso fagundes, Mariley Gonçalves Borges, Hérick Lyncon Antunes Rodrigues

Introdução

Nas últimas décadas o rural Norte Mineiro vêm apresentando várias modificações quanto nas relações políticas, econômicas e sociais assim como na forma e no conceito. Desta forma assim se faz necessário o estudo do maior projeto de irrigação contínua da América Latina, o Projeto Jaíba, inserido na região denominada de mata seca da Jaíba, entre os rios São Francisco e Verde Grande.

Assim a partir da Companhia de Desenvolvimento do vale do São Francisco e Parnaíba – CODEVASF, e o órgão principal responsável por vim desenvolvendo uma série de projetos que promoveram uma verdadeira mudança social, econômica e ambiental nesta região até então carente de políticas públicas, e que viveu historicamente um cenário de secas e inundações constantes, que levava a população destas áreas a migrar em busca de melhores condições de vida, novas oportunidades e mais dignidade para suas famílias. Sendo assim este trabalho tem por objetivo Conhecer a importância da Agricultura Familiar e do Projeto Jaíba para o Norte de Minas.

Material e métodos

Para a realização deste trabalho utilizaremos como metodologia a revisão bibliográfica com autores que discutem o tema abordado, e a pesquisa de campo in loco. Este estudo também terá como base a pesquisa bibliográfica que permite um maior conhecimento sobre o tema.

Resultados e Discussões

A agricultura Familiar e uma importante ferramenta para a produção de alimentos que e produzida no país, pensar nas suas origens e seus usos se torna necessário para entender o desenvolvimento de uma região. O projeto Jaíba e um mega empreendimento que teve desde o início de sua implantação uma ocupação planejada. Implantado na década de 50 até hoje leva desenvolvimento, geração de emprego e renda para os agricultores assentados que receberam um lote com cerca de cinco hectares para desenvolverem atividades para produção agrícola, criação de animais, e demais atividades.

O Projeto Jaíba é um grande polo de agricultura irrigada com meta para atingir 100.000 hectares, situado às margens direita do Rio São Francisco e esquerda do Rio Verde Grande, abrangendo terras situadas no Norte de Minas Gerais, pertencentes aos atuais municípios de Jaíba e Matias Cardoso [2]. Os benefícios que o projeto trouxe envolve uma série de aspectos que como a população da região que pratica nas terras desta área a agricultura Familiar, o desenvolvimento em nível local e Global devido o projeto ser conhecido mundialmente, e a percepção dos benefícios trazidos por este projeto para o Norte de Minas.

Para a CODEVASF a agricultura familiar presente no projeto e considerada uma importante ferramenta para o desenvolvimento da região. Portanto, a irrigação se torna um importante instrumento para aumentar a produtividade, diminuir a sazonalidade da oferta de alimentos, e principalmente para permitir a produção de alimentos onde à falta de chuvas e um fator limitante. Desta forma, levar água para o sertão, e introduzir nesta região emprego renda e melhorias sociais. Durante os últimos anos a atuação da CODEVASF no projeto Jaíba tem sido ampliada e sua importância veio se tornando cada vez maior. Assim estão sendo testadas novas culturas e implementadas, técnicas de irrigação estão sendo aperfeiçoadas, modernizadas a até mesmo revitalização dos rios para tentar diminuir processos de assoreamento.

Grande parte do projeto conta com atividades praticadas em família, se estabelece certo laço com a agricultura familiar, sendo a mesma de suma importância para a região, pois, se pode garantir através dela todos os acessos a alimentos básicos para as cidades próximas. Sendo que os agricultores também estabelecem muitas vezes o serviço patronal, quando muitas vezes não dão conta de realizar todo o serviço na sua propriedade gerando muitas vezes serviços e empregos temporários que auxiliam muitas vezes no desenvolvimento econômico da região.

O sistema hidrográfico da região é constituído basicamente por duas bacias, sendo a do São Francisco, e do Rio Verde Grande. Sendo o rio de maior destaque para a região o São Francisco, pois, e o principal rio que fornece água



para os canais de irrigação de basicamente todo o projeto, e se torna o principal responsável pela construção do projeto nesta região que até então era carente de políticas públicas [1, 2].

Esta região apresenta clima tropical variando de semiúmido a semiárido, sendo este último reconhecido por temperaturas extremamente elevadas, com períodos secos, ocorrendo irregularidades nas chuvas, chegando a apresentar na maioria das vezes até nove meses de seca constante. Apresenta diversas formações vegetais, entre elas o cerrado contando com pequenos traços do bioma caatinga [4].

E possível observar que foi possível aumentar a produção de frutas e culturas tradicionais na região como a Manga, o limão, a goiaba, melão, coco, maracujá melancia e banana já são alguns exemplos. Desta maneira a agricultura irrigada seja ela em pequena ou grande escala, não pode ser apontada como um fator negativo, pois esta eleva o volume da produção por hectare e agrega em seu entorno um aumento da composição orgânica do capital.

Considerações finais

O que se pode analisar e que o projeto Jaíba trouxe grandes avanços para a região de sua implantação, gerou emprego, renda, e desenvolvimento a uma área até então carente de políticas públicas. Com a criação do projeto foi possível fortalecer a agricultura familiar ferramenta importante de auxílio para a produção de diversos alimentos. Os resultados da implantação do projeto já são notados no entorno da região de sua implantação. A agricultura familiar e de suma importância para o desenvolvimento da região e seu entorno, bem como ela é responsável pelo que é produzido em grande parte do projeto Jaíba, fortalecendo assim a categoria tanto dos agricultores como da população que vive ao entorno da área de implantação deste projeto de irrigação.

Referências

- [1] CARNEIRO, Marina de Fátima Brandão. Região Norte de Minas: caracterização geográfica e a organização espacial – breves considerações. In: Revista cerrados, V.1, nº1, 2003. Montes Claros: Editora Unimontes, p. 91-106.
- [2] ARAÚJO, T. C. A.; GODRIM, M. D.; SOUZA, V. S. A Organização Social da Agricultura Familiar do Projeto Jaíba-MG como Desafio para o Desenvolvimento Local Sustentável. In: *Annals of the XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*, SOBER, Londrina. 2007. p. 1-21.
- [3] FONSECA, Ana Ivania Alves. ET all, Um **olhar sobre a dinâmica da agricultura familiar no projeto Jaíba: Novos conceitos dentro de um velho projeto**. In: Estudos agrários a complexidade do rural contemporâneo. São Paulo, UNESP, 2001.
- [4] PEREIRA, A. M; COSTA, D. S. M; RUAS, K.F.. As potencialidades da região semiárida do norte de minas gerais: análise do centro de estudos de convivência com o semiárido. In: Anais XVI encontro nacional dos geógrafos crises, práxis e autonomia: espaços de resistências e de esperanças espaços de diálogos e práticas. Porto Alegre- RS, 2010.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

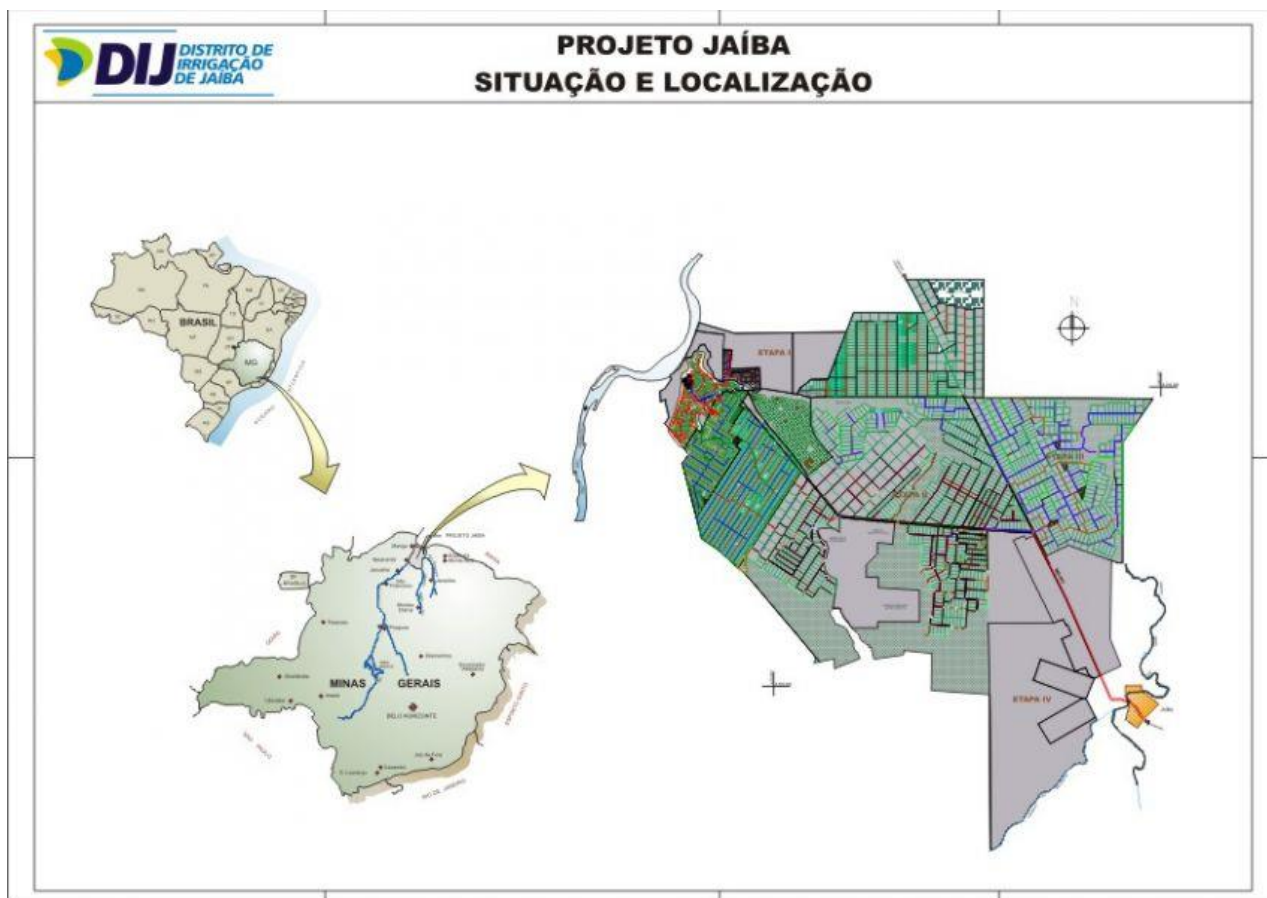


Figura 1: Projeto Jaíba situação e localização.

Fonte: CODEVASF, S/D.